

ANEXO 10

MECANISMO PARA CÁLCULO DO PAGAMENTO DA CONCESSIONÁRIA

CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS À IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO, RECUPERAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, MELHORAMENTO, EFICIENTIZAÇÃO, EXPANSÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE SANTA LUZIA – MG.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	OBSERVAÇÕES GERAIS	3
3	CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA (CME).....	3
3.1	FATOR DE DESEMPENHO GERAL (FDG).....	4
3.1.1	CÁLCULO DO FDG NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DA CONCESSÃO	4
3.1.2	CÁLCULO DO FDG AO LONGO DA CONCESSÃO	4
3.1.3	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O CÁLCULO DO FDG	5
4	BÔNUS SOBRE A CONTA DE ENERGIA (BCE).....	5

1 INTRODUÇÃO

O presente ANEXO estabelece o mecanismo para cálculo de pagamento da contraprestação pecuniária devida à CONCESSIONÁRIA pela prestação dos SERVIÇOS.

2 OBSERVAÇÕES GERAIS

A partir do início da FASE I, a CONCESSIONÁRIA deverá receber, mensalmente, pelos SERVIÇOS, o valor da CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA (CME), resultado do ajuste da CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL MÁXIMA em relação ao desempenho apresentado pela CONCESSIONÁRIA e ao cumprimento dos MARCOS DA CONCESSÃO, na forma do CONTRATO e deste ANEXO.

Adicionalmente ao pagamento da CME, a CONCESSIONÁRIA poderá fazer jus ao BÔNUS SOBRE A CONTA DE ENERGIA (BCE). O BCE corresponde à receita adicional obtida quando a CONCESSIONÁRIA alcançar EFICIÊNCIA ENERGÉTICA superior a 110% (cento e dez por cento) da META DE EFICIENTIZAÇÃO. O BCE será concedido a partir do ano subsequente ao ano de cumprimento do último MARCO DA CONCESSÃO e pago anualmente, observando as regras descritas no item 4 do presente ANEXO.

3 CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA (CME)

A presente seção estabelece o conjunto de procedimentos, regras e instrumentos para cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA a ser paga à CONCESSIONÁRIA.

O modelo de remuneração apresenta uma contraprestação variável conforme o FATOR DE DESEMPENHO GERAL (FDG). A CME será calculada conforme a seguinte equação:

$$CME = CM_{MAX} \cdot FDG$$

Onde:

- CME: CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA;
- CM_{MAX} : CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL MÁXIMA, valor indicado no CONTRATO;
- FDG: FATOR DE DESEMPENHO GERAL, fator de ajuste da contraprestação ao desempenho apresentado pela CONCESSIONÁRIA, determinado na forma prevista no item 3.1 deste ANEXO e no ANEXO 8.

3.1 FATOR DE DESEMPENHO GERAL (FDG)

O FDG será determinado trimestralmente com base na correspondência com o ÍNDICE DE DESEMPENHO GERAL (IDG) que por sua vez será calculado conforme metodologia descrita no ANEXO 8.

O FDG assumirá valor adimensional entre 0,8 (oito décimos) e 1 (um) em correspondência ao IDG para o período de referência.

3.1.1 CÁLCULO DO FDG NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DA CONCESSÃO

Exclusivamente durante os 6 (seis) primeiros meses da CONCESSÃO, contados a partir da DATA DE EFICÁCIA. Durante este período, a apuração do IDG deverá ser realizada normalmente, mas o FDG será considerado igual a 1 (um) para fins de cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA para os 6 (seis) primeiros meses.

3.1.2 CÁLCULO DO FDG AO LONGO DA CONCESSÃO

A partir do 7º (sétimo) mês após a DATA DE EFICÁCIA, o FDG será determinado com base no resultado do IDG apurado no trimestre imediatamente anterior, conforme disposto na tabela a seguir:

Tabela 1 – Valores de Correspondência entre IDG e FDG

Valor do IDG	Valor do FDG correspondente
$IDG \geq 0,94$	1
$0,90 \geq IDG < 0,94$	0,94
$0,80 \geq IDG < 0,90$	FDG = IDG
$IDG < 0,80$	0,80

Caso o valor apurado de IDG seja maior ou igual a 0,94 (noventa e quatro centésimos), o FDG assumirá valor igual a 1 (um).

Caso o valor apurado de IDG seja maior ou igual a 0,90 (noventa centésimos) e menor que 0,94 (noventa e quatro centésimos), o FDG assumirá valor igual a 0,94 (noventa e quatro centésimos).

Caso o valor apurado de IDG seja maior ou igual a 0,80 (oitenta centésimos) e menor que 0,90 (noventa centésimos), o FDG assumirá valor igual ao IDG apurado.

Caso o valor apurado de IDG seja menor que 0,80 (oitenta centésimos), o valor do FDG será igual a 0,80 (oitenta centésimos).

3.1.3 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O CÁLCULO DO FDG

O FDG será calculado com base no ÍNDICE DE DESEMPENHO GERAL apurado no trimestre anterior e impactará o valor da CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA nos três meses seguintes. O FDG a ser utilizado no trimestre iniciado no 7º (sétimo) mês contado da DATA DE EFICÁCIA será calculado com base no IDG referente ao trimestre iniciado no 4º (quarto) mês contado a partir da DATA DE EFICÁCIA.

4 BÔNUS SOBRE A CONTA DE ENERGIA (BCE)

O BCE será calculado observando o consumo médio de energia elétrica por PONTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA faturado pela EMPRESA DISTRIBUIDORA e a média da carga instalada inicial por PONTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA registrado no CADASTRO BASE. A diferença entre consumo médio de carga faturado e a média da carga instalada inicial corresponderá ao saldo economizado para fins de cálculo do BCE.

Até o 5º (quinto) dia útil do 13º (décimo terceiro) mês após a conclusão do último MARCO DA CONCESSÃO, o PODER CONCEDENTE deverá encaminhar à CONCESSIONÁRIA todas as faturas de energia emitidas pela EMPRESA DISTRIBUIDORA a partir da data de cumprimento do último MARCO DA CONCESSÃO até o 12º (décimo segundo) mês após sua conclusão. Posteriormente ao primeiro encaminhamento, os demais deverão ocorrer anualmente no mesmo prazo, contemplando sempre os últimos 12 (doze) meses de faturamento.

O BCE será obtido para cada período por meio da seguinte equação:

$$BCE = FC \cdot \sum_{m=1}^{12} Tarifa_m \cdot \left\{ CIMinicial_i \cdot QPIP_m \cdot \#dias_{m_i} \cdot T_{m_i} \cdot (1 - MEC) \cdot \frac{DIC}{2} - Consumo Faturado_m \right\}$$

Onde:

- FC (Fator de Compartilhamento): percentual a ser compartilhado com a CONCESSIONÁRIA, correspondente a 85% (oitenta e cinco por cento);
- Tarifa_m: Tarifa de energia B4a em [R\$/kWh] utilizada pela EMPRESA DISTRIBUIDORA para fins de apuração da fatura de energia vigente no mês *m* do período de avaliação, sem considerar eventuais adicionais de bandeiras e tributos;

- m : mês de referência, variando de 1 (um) a 12 (doze);
- $CIMinicial_i$: Carga Instalada Média, por PONTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA registrada no CADASTRO BASE, incluindo a carga de equipamentos auxiliares, calculada por:

$$CIMinicial_i = \frac{CI_i}{QP_i}$$

Sendo:

- CI_i : Carga Instalada [kW] dos PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA registrados no CADASTRO BASE, incluído a carga de equipamentos auxiliares;
- QP_i : Quantidade total dos PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA registrada no CADASTRO BASE, inclusive os pontos de tecnologia LED.
- $QPIP_m$: Quantidade de PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA constantes no CADASTRO no mês de avaliação m ; ;
- MEC: Meta de eficiência para compartilhamento do BCE, equivalente a 110% (cento e dez por cento) da META DE EFICIENTIZAÇÃO;
- Consumo Faturado $_m$: Consumo de energia em KWh faturado pela EMPRESA DISTRIBUIDORA no período de avaliação m ;
- $\#dias_{mi}$: Número de dias do mês de avaliação m ;
- T_{mi} : Tempo em horas (h) utilizado pela EMPRESA DISTRIBUIDORA para fins de apuração da conta de energia no mês de avaliação m de acordo com a Resolução Homologatória nº 2590/2019;
- DIC : Duração de Interrupção Individual da unidade consumidora que agrega os pontos de iluminação pública apurado pela EMPRESA DISTRIBUIDORA no mês;.

Na hipótese do resultado para o BCE ser negativo, a CONCESSIONÁRIA não receberá qualquer quantia relacionada ao BÔNUS SOBRE A CONTA DE ENERGIA no respectivo período apurado.